



INSTITUTO CONHECIMENTO LIBERTA

UMA HISTÓRIA DO CORDEL

PILAR CULTURAL

08 aulas



Aderaldo Luciano

CONHEÇA SEU PROFESSOR

Aderaldo Luciano é doutor e mestre em Ciência da Literatura/Poética pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, escritor, poeta e pesquisador das produções culturais do povo brasileiro, especialmente da poesia e da música, concentrando-se mais diligentemente no Cordel e no Forró. Autor do livro *Apontamentos Para Uma História Crítica do Cordel Brasileiro*, no qual cria a Teoria do Cordel Brasileiro, na senda da decolonialidade, questionando o sequestro da voz e da letra dos povos originários, do africano escravizado e das mulheres no processo de criação, divulgação e consolidação da poesia do povo no Brasil.

Apresentação

O curso traz elementos para compreensão do processo de formação histórica e social do cordel no Brasil. Tem como proposta pensar o cordel como poesia genuinamente brasileira, questionando criticamente as antigas abordagens que o subalternaram ao pensamento europeu, oferecendo-lhe um olhar autônomo, fruto da criatividade e invenção do povo. O curso parte de uma introdução onde quer se discutir brevemente um conceito de poesia popular brasileira, continuado por uma sequência na qual se apresentam: a história, os autores fundadores, as primeiras editoras, os elementos poético-literários, as primeiras antologias, as diferenças entre oralidade e escrita, um panorama da presença do cordel no Brasil de agora e o Movimento Nacional do Cordel Sem Machismo, fruto da luta das mulheres na tomada do seu território, apresentando a contradição entre o protagonismo do pensamento feminino nos estudos teóricos e sua ausência no segmento criativo, oprimido pelo pensamento machista.

Conteúdo Programático



Aula 01 – Introdução à poesia popular brasileira

Panorama da “poesia popular” no Brasil

Em busca de um conceito de poesia

No caminho de um conceito para “poesia popular”

Na trifulcação do que seria “poesia popular brasileira”: o juazeiro poético nordestino.



Aula 02 – Um pouco de história

a) História: fundação: a geração Princesa

Leandro Gomes de Barros e a fundação do cordel

Silvino Pirauá de Lima, o poeta enciclopédico

João Martins de Athayde, o mercador da poesia

Francisco das Chagas Batista e a Popular Editora.

b) Quatro voos no Pavão Misterioso

José Camelo, o helicóptero em forma de pássaro

Delarme Monteiro, as torres e o encantamento

Antonio Teodoro, o poeta garimpeiro

Eneias Tavares, de realidade e ficção



Aula 03 – Cordel e cultura brasileira: alguns casos

Manoel Camilo, Wladimir Carvalho e Orígenes Lessa: ecos de São Saruê

Leandro Gomes de Barros, José de Alencar e Luís Jardim: o boi misterioso

José Bernardo da Silva, o herói dos sertões

As editoras Prelúdio e Guajarina, faróis do cordel.



Aula 04 – As antologias de cordel

De Francisco das Chagas Batista

Da Casa de Rui Barbosa

Do Banco do Nordeste

O dicionário de Zé Alves Sobrinho e Átila Almeida

De Sebastião Nunes Batista

De Manuel Diégues Júnior

Da Secretaria de Cultura do Ceará

De Zeca Pereira

A antologia de mulheres da Academia Sergipana de Cordel.



Aula 05 – Literariedade do cordel

Conceitos fundamentais do cordel

Métrica, ritmo, rima, estrofação

O Cordel face à Lírica

O Cordel face à Épica

O Cordel face ao Drama

O Cordel e os novos gêneros literários.



Aula 06 – Erros, enganos, equívocos e falácias dobre o cordel

Cordel e repente: um erro e um desconcerto

Cordel e xilogravura: um erro acadêmico

Cordel e cantoria: equívoco modal

O cordel brasileiro e o cordel português: distâncias de além-mar.



Aula 07 – O cordel hoje

O Ceará e seus problemas: academias e associações

O Cordel no Crato e em Juazeiro: história e resistência

Manoel Monteiro e o Cordel em Campina Grande e adjacências

As vicissitudes do Cordel em Pernambuco: da Unicordel à Interpoética

Natal e Mossoró: Casa do Cordel, Estação do Cordel e Queima Buxa

O Cordel na Bahia e em Sergipe: tudo de bom

O Cristo Redentor e a ABLC

O Cordel na Terra da Garoa

O Cordel no Rio Grande do Sul

O cordel no Norte: Belém



Aula 08 – O movimento cordel sem machismo

As mulheres como vanguarda no estudo do Cordel:

Jerusa Pires Ferreira: Cavalaria em Cordel: o passo das águas mortas

Márcia Abreu: Histórias de Cordéis e Folhetos

Ruth Terra: Memórias de Lutas

Maristela Mendonça: Uma Voz Feminina no Mundo do Folheto

O Movimento Nacional do Cordel Sem Machismo: ações, reações e retaliações.

Referências

ABREU, Márcia. Histórias de cordéis e folhetos. Campinas: Mercado de Letras: ALB, 1999.

ALMEIDA, Átila; SOBRINHO, J. A. Dicionário bio-bibliográfico de repentistas e poetas de bancada. João Pessoa/Campina Grande: Editora Universitária/Centro de Ciências e Tecnologia, 1978.

BÁEZ, Fernando. A história da destruição cultural da América Latina: da conquista à globalização. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. Vol. 1. 8 ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1997. (Reconquista do Brasil, 2ª série, V. 177)

CASCUDO, Luís da Câmara. Vaqueiros e cantadores. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1984. (Reconquista do Brasil, nova série, V. 81)

CASTELO, José Aderaldo. A literatura brasileira: origens e unidade. Vol. 1. São Paulo: EDUSP, 1999.

FERREIRA, Jerusa Pires. Cavalaria em cordel: o Passo das Águas Mortas. 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 1993.

LITERATURA POPULAR EM VERSO. Estudos. Tomo I. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1973. (Coleção de textos da Língua Portuguesa moderna)

LUCIANO, Aderaldo. Apontamentos para uma história crítica do cordel brasileiro. São Paulo: Editora Luzeiro, 2012.

MARIÁTEGUI, J. C. Sete ensaios de interpretação da realidade peruana. São Paulo: Expressão Popular; CLACSO, 2010.

MENDONÇA, Maristela Barbosa de. Uma voz feminina no mundo do folheto. Brasília: Thesaurus, 1993.

TERRA, Ruth B. L. Memórias de Luta: primórdios da literatura de folhetos no Nordeste (1893-1930). São Paulo, Global Editora, 1983.